

Caderno Didático para a elaboração de projeto de pesquisa

A RELEVÂNCIA DA PESQUISA, É A EXPLICAÇÃO DO PORQUÊ
A PESQUISA SERÁ DESENVOLVIDA



Silvia María Aparecida Vitorino

Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Tecnologias, Educação e Comunicação
Silviavitorino2006@yahoo.com.br

O escopo de um projeto de pesquisa, ou seja, a que se cumpre, se serve é apontar ao pesquisador, a instituição a que se destina, quais serão a fundamentação, a importância e o objetivo em relação ao tema a ser investigado. No decorrer deste trabalho será apresentado de forma sucinta e sistemática todos os elementos que compõem um projeto de pesquisa. Para potencializar a construção deste caderno didático, foram utilizados autores renomados na área como: GIL (1991), MARCONI, LAKATOS (1999), LAVILLE (1999), dentre outros que serão discorridos por todo o texto.

Aplicações em sala de aula

O conceito de Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa nada mais é que um documento formal que tem a intenção de organizar de forma esquemática a proposta de pesquisa que será desenvolvida pelo aluno. Para Reis, Frota (apud 1999 DESLANDES (1996), todo projeto é orientado pelo esquema abaixo:

- É um recorte (amostra) da realidade social;
- Perguntas inferentes para abordar a realidade; É importante que a priori faça as seguintes perguntas, eis:

- O que será pesquisado?
- Por que pesquisar?
- Como pesquisar?

Escopo (fim) do projeto de pesquisa

O escopo (fim) de um projeto de pesquisa, é para MARCONI; LAKATOS (1999):

- Mapear o caminho que deve ser percorrido durante todo o processo de investigação;
- Nortear o investigador durante todo o processo de pesquisa;
- E, por fim, apresentar os propósitos da pesquisa para a sociedade acadêmica;

Elementos que compõem um projeto de pesquisa

Os elementos que perfazem um projeto de pesquisa são descritos no quadro I.

Tema, Problema, Hipótese

A temática tem relação com o tema, é algo maior. Trata-se de algo que se executa ou que se organiza de acordo com um determinado assunto.

O tema é a área que despertou o interesse do pesquisador, é um assunto genérico do que se pretende pesquisar.

O problema, é o recorte mais específico do que

Elementos Teóricos	Tema, problema, hipótese, objetivo geral, objetivos específicos, justificativa.
Elementos Metodológicos	Metodologia: amostragem, formas de coleta, de organização e de análise dos dados.
Elementos Complementares	Bibliografia, Equipe, Produtos, Cronograma, Orçamento

se pretende pesquisar, ou seja, é aquilo que te indaga, preocupa, busca questionar, ou seja o que te incomoda.

Ao escolher um problema, é importante que este tenha relevância teórica e prática, possibilite obter novos conhecimentos, podendo ser por levantamento bibliográfico ou de forma exploratória (CERVO, 1996).

O problema de pesquisa precisa ser formulado como uma pergunta, possuir delimitação e, por fim, deve ser claro, não pode ser de natureza valorativa, ou seja, é bom, é certo.

Em Chauí (1996); as hipóteses, são possíveis respostas ao problema apresentado, não são certezas absolutas, são definições e apresentações provisórias de possíveis respostas ao problema que deverá ser resolvido, ou a possível apresentação de um paradigma para resolver o problema de pesquisa.

As principais regras para formar uma hipótese, são as seguintes: é preciso que seja formulada por conceitos claros, ser específica, não pode ter por base valores morais e, ainda é importante que a hipótese, por ser hipótese, deve ter por base uma teoria que a sustente, que dê suporte ao que será apresentado como possível resposta ao problema apresentado (DEMO, 2002).

Justificativa

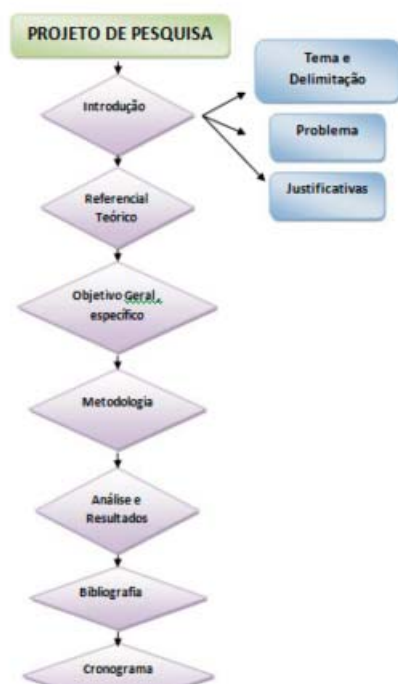
A justificativa é a relevância da pesquisa, é a explicação do porquê a pesquisa será desenvolvida, ou seja, é importante que apresente sua relevância teórica e prática. A pesquisa deve apresentar importância para a academia, para a Universidade onde será desenvolvida, para o curso do aluno pesquisador, para o mercado de trabalho, para a sociedade civil e, para o próprio pesquisador. Além disso, é importante discutir sobre o estado da arte, ou seja o estágio do desenvolvimento do tema proposto, como o tema vem sendo tratado na literatura (LAVILLE, 1999).

Objetivos

O objetivo é o norte da pesquisa, ou seja, aqui define-se o que pretende atingir com o desenvolvimento do trabalho, definem quais metas pretendem-se atingir ao final da investigação. Os objetivos são divididos em dois grupos, eis:

Objetivo geral: nível mais amplo que pretende atingir a pesquisa

Objetivo específico: são metas específicas da pesquisa que auxiliam que sejam atingido o objetivo geral, assim o objetivo específico é o caminho que deve



Fonte: Autora (2019)

A figura busca apresentar de forma sucinta as ações que devem ser realizadas, sendo distribuídas em tempo hábil para a realização do projeto de forma eficiente.

Assim, o projeto de pesquisa explicita as reais intenções propostas pelo pesquisador, abrangendo o foco, o interesse e o questionamento por ele determinado. Este texto, têm a intenção de auxiliar discentes e docentes na busca, no desenvolvimento e, na construção de um trabalho acadêmico de forma simples, eficiente e específica de acordo ao que foi solicitado na disciplina de metodologia científica ao discente para a construção do saber.

ser conduzido para atingir o objetivo geral (LAKATOS; MARCONI, 1991).

É necessário que o objetivo geral, assim como o específico seja iniciado com verbos no infinitivo, desta forma ele inicia com propostas cognitivas de cunho mais descritivo - como identificar, descrever, sistematizar, caracterizar, indicar, levantar - e se amplia com propostas cognitivas de cunho mais explicativo e interpretativo – como comparar, relacionar, analisar e finaliza com verbos tipo criar, disseminar, realizar etc.

Metodologia

A metodologia é o caminho a ser seguido pelo pesquisador para atingir o objetivo pretendido e ainda alcançar os resultados propostos com a pesquisa (LUCIANO, 2001).

A metodologia é o norte que explica como o objetivo será atingido, além de ser constituída pelas partes como: a amostragem e as formas de coleta, de organização e de análise dos dados.

Amostragem

Para definir a amostragem, primeiro deve-se definir qual o espaço será pesquisado, ou seja, deve-se escolher qual a população será estudada, essa população é chamada de universo ou conjunto.

Em Medeiros (1991); «a amostra é uma parte representativa da população estudada selecionada a partir de um universo mais amplo».

Coleta de dados

É a definição de como os dados serão coletados, ou seja, definir as técnicas para a pesquisa de campo, que poderá ser:

- a) Entrevistas;
- b) Observações;
- c) Questionário estruturado, semi-estruturado;
- d) História de vida, dentre outras.

Definição das fontes bibliográficas: livros, artigos, anuários, censos demográficos, dentre outras.

d) Pesquisa de campo

Organização e Análise dos dados

É a forma como os dados serão apresentados, que poderá ser definidos por códigos, onde os dados brutos são transformados em símbolos, podendo ainda estabelecer categorias de gosto, não gosto, favorável, desfavorável e outros (RUIZ, 1991).

Primeiro, estabelece categorias, segundo codifica essa categoria e terceiro faz a tabulação dos dados por similaridade de respostas.

Bibliografia

CERVO, Amado. L.; BERVIAN, Pedro, A. Metodologia Científica. 4ª Ed. São Paulo: Mackron Books, 1996.
CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. São Paulo: Atica, 2000.

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIL, Antônio C. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1991.

LAVILLE, Christian ; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Setineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUCIANO, F.L. Metodologia Científica e da Pesquisa. Criciúma: Ed. Do Autor, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos e Resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.





noamlinguez

Fotografías explicadas. Cada cual tiene su propia visión de la realidad, que la desarrolla y trasmite en función de sus personales intereses, sentimientos, capacidades y destrezas. La niña ha puesto todo el énfasis en interpretar una realidad y la ha plasmado en un papel, a su gusto y con todo el entusiasmo, ha vestido a su modo al modelo y le ha dado su aire y estilo personal, sin faltar el sol que calienta a un modelo desnudo